



Sociedade  
Brasileira de  
PATOLOGIA

# O PATOLOGISTA

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) ISSN 1807-1740

Edição JUL/AGO/SET 2023

153

## AS DIFICULDADES DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NO SUS



**PÁG. 04 e 05**

### **Pingue-Pongue**

Reconhecimento internacional  
vem aí, diz Dr. Emilio de Assis

**PÁG. 10 e 11**

### **Giro SBP**

Qualidade em Imuno-histoquímica,  
#CBPato 2024, estágios

**PÁG. 12**

### **Programa-se!**

SBP na Estrada chega  
ao RJ este mês

## NESTA EDIÇÃO

### 04 Pingue-Pongue

Dr. Emilio Augusto Campos Pereira de Assis

### 06 Perfil do Patologista

Conheça a demografia médica 2023

### 06 Coluna do Ombudsman

Por Renato Lima de Moraes Jr.

### 07 Anatomia do Patologista

Dr. Jorge Studart, criador do LSS

### 08 Reportagem Capa

O diagnóstico do câncer no SUS

### 10 Giro SBP

Registros e dicas

### 12 Programe-se!

SBP na Estrada no Rio de Janeiro

### 13 Campanhas SBP

A saúde no 3º trimestre

### 14 Click do Patologista

O que foi sucesso nas redes sociais

## EDITORIAL

Prezados colegas,

Para esta edição, decidimos dar o espaço principal para um tema que é frequente no nosso dia a dia e nas falas do presidente da nossa sociedade, Dr. Clóvis Klock: a demora no diagnóstico de câncer, as suas causas e a importância de melhorar esta situação para a saúde do país. Em conjunto com o nosso vice-presidente de Assuntos Profissionais, Dr. Emilio de Assis, trouxemos para a reportagem de capa a discussão desta temática e como a SBP tem trabalhado para encontrar uma solução.

No Pingue-Pongue desta edição, Dr. Emilio de Assis esclarece questões relacionadas à Anvisa, além de abordar atualizações importantes sobre os programas de acreditação de qualidade, inclusive com a excelente notícia de que temos potencial de reconhecimento internacional nesse sentido, em breve!

Na página 6, em homenagem ao nosso dia, 5 de agosto, trouxemos o novo perfil do patologista atualizado pela mais recente Demografia Médica, deste ano. Na página 7, Anatomia do Patologista, uma homenagem à trajetória do Dr. Jorge Studart, que formou gerações de médicos na Universidade Federal da Bahia, e há 68 anos fundou o laboratório hoje conhecido como LSS – Laboratório Studart e Studart.

A sessão Programe-se desta vez é dirigida ao programa de atualizações SBP Na Estrada, que terá uma próxima parada no Rio de Janeiro, em 23/9. Prepare-se também para estar em Belém de 29/5 a 1º/6 do ano que vem para o nosso Congresso, que já está com as inscrições abertas! Confira ainda as Campanhas da SBP nas redes sociais e o nosso querido Click do Patologista!

Boa leitura a todos!

**Dra. Bruna Zaidan - Diretora de Comunicação da SBP**

## EXPEDIENTE

**Sociedade Brasileira de Patologia**  
Rua Topázio, 980 - Vila Mariana - São Paulo/SP  
CEP: 04105-063 | Fone: (11) 5080-5298  
www.sbp.org.br

**Diretoria Executiva (2023 – 2024)**  
**Presidente:** Clóvis Klock (RS)  
**Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos:**  
Felipe D'Almeida Costa (SP)  
**Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais:**  
Emilio Augusto Campos Pereira de Assis (MG)  
**Secretária-Geral:** Marina De Brot (SP)  
**Secretário Adjunto:** Raimundo Gerônimo da Silva Júnior (PI)  
**Tesoureiro:** Cristovam Scapulatempo Neto (SP)  
**Tesoureira Adjunta:** Francine Hehn de Oliveira (RS)

**Departamentos**  
**Científico:** Daniel Abensur Athanazio (BA)  
**Controle de Qualidade:** Larissa Cardoso Marinho (GO)  
**Defesa Profissional:** Carlos Augusto Moreira Silva (PA)  
**Ensino:** Francine Hehn de Oliveira (RS)  
**Especialidades:** Igor Campos da Silva (BA)  
**Tecnologia da Informação:** Cristovam Scapulatempo Neto (SP)  
**Relações Internacionais:** Luciana Schultz (SP)  
**Comunicação Social:** Bruna Cunha Zaidan (SP)

**Conselho Fiscal**  
Valquíria de Araújo (SP), Verônica Resende Lima (RJ) e Gustavo Ribeiro Falcão (MS)

**Suplente**  
Ivan Tadeu Rebouças (SP)

**Conselho Consultivo**  
Katia Ramos Meira Leite (SP), Fernando Augusto Soares (SP) e Luiz Antônio Rodrigues Freitas (BA)

**Comissão de Título de Especialista**  
Daniel Abensur Athanazio (BA), José Cândido Caldeira Xavier Júnior (SP), Ruana Moura Rocha (SP), Tatiane Neotti (PA), Geanete Pozzan (SP), Vitor Ribeiro Paes (SP), Humberto Carvalho Carneiro (SP) e Carlos Thadeu Schmidt Gerski (RS)

**O Patologista**  
**Editora Responsável:** Bruna Cunha Zaidan  
**Conselho Editorial:** Clóvis Klock, Aline Caldart Tregnano, Gisele Lumy Iguma, Lêda Rufino, Leonardo Lordello, Monique Freire Santana e Raimundo Gerônimo da Silva Júnior  
**Jornalista Responsável:** Denise Carvalho Mtb/DRT/RS 46219/SP  
**Editora:** Adriana Chiarini  
**Reportagem:** Adriana Chiarini, Rita Martins e Virgílio Amaral  
**Assessoria de Comunicação:** Agência Blue Chip  
**Revisão Ortográfica:** Denis Souza  
**Projeto Gráfico:** Guilherme de Lima  
**Diagramação:** Guilherme de Lima  
**Tiragem:** 3 mil exemplares  
**Impressão:** Impressograf

# CARTA DO PRESIDENTE

Caros colegas da SBP,

A reportagem principal desta edição de O Patologista dá luz a um tema muito importante: a rede de procedimentos de diagnóstico no Sistema Único de Saúde não está sendo capaz de permitir que os pacientes com suspeita de câncer possam realizar seus exames oportunamente e evitar que a maioria dos diagnósticos venha com o estadiamento já avançado, em estágio 3 ou 4, como já atestou o Tribunal de Contas da União em 2019.

As causas foram investigadas. Está claro que é necessário incorporar mais procedimentos de patologia ao SUS e viabilizar os que já constam na tabela da rede pública, mas que estão com valores menores que seu preço de custo, o que os inviabiliza na prática. Além disso, entre todas as especialidades necessárias para o tratamento e diagnóstico de câncer, a maior carência é de médicos patologistas, segundo informaram secretários de saúde ao TCU. E a demanda pelos nossos serviços só tem crescido junto com os novos casos de câncer por ano, que eram de cerca de 600 mil à época da auditoria do TCU e são estimados em 704 mil por ano para o triênio de 2023 a 2025.

Embora o número de registros nos Conselhos Regionais de Medicina (CRM) aponte para 3,8 mil, não chegamos a 3,4 mil médicos patologistas, segundo números da Demografia Médica deste ano, porque vários de nós, como eu mesmo, trabalhamos em mais de um estado.

Precisamos tornar a patologia mais atrativa para os nossos alunos, e precisamos melhorar boa parte das Residências Médicas do Brasil.

As soluções para esse problema que afeta nossos pacientes, a nós e as contas públicas, já que o tratamento de câncer sai mais caro para estadiamentos mais avançados, não são fáceis. Mas estamos em diálogo com o Dr. Fernando Maia, coordenador-geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde, que tem se mostrado sensível à necessidade de darmos a todos os pacientes cuidados mais justos com diagnósticos rápidos, precisos e eficientes.

Estou confiante de que teremos algumas soluções ainda este ano. Outras vão precisar de mais tempo. Mas tenho certeza de que estamos na direção certa!

Vamos em frente!

Dr. Clóvis Klock



Caro leitor,

Para ficar atualizado em relação às aulas do programa EAD da SBP, acesse a área do *site* especialmente destinada a divulgar os cursos.

A agenda é atualizada quinzenalmente.

Confira também os eventos *on-line* e presenciais atualizados semanalmente no site da SBP

<http://www.sbp.org.br/eventos/>



### A SBP está bem perto de obter a validação da mais importante organização internacional de qualidade, a ISQua, adianta o **Dr. Emilio de Assis**

O nome do cargo é perfeito. Assunto é o que não falta ao vice-presidente de Assuntos Profissionais da SBP, Dr. Emilio Augusto Campos Pereira de Assis. Tanto que os desta entrevista, concedida em 17/7, tiveram que ser divididos em duas partes nesta edição. Neste pingue-pongue, ele fala sobre as vitórias da SBP junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); da proximidade da validação da ISQua (International Society for Quality in Health Care) para o PACQ-SBP (Programa de Acreditação e Controle da Quali-

dade) e laboratórios participantes; e conta que a SBP está em diálogo com o Ministério da Saúde. “Até mandamos uma proposta já”, afirmou. Mas separamos parte das declarações do Dr. Emilio de Assis sobre essa conversa com o Ministério para a nossa reportagem de capa, que trata da Patologia como gargalo para a Oncologia. Ao fim, o dirigente da SBP ainda fez um convite a todos para o Congresso Brasileiro de Patologia de 29/5 a 1º/6 de 2024, em Belém. “A gente espera que todos possam estar lá!”

**O Patologista:** O reconhecimento pela Anvisa dos laboratórios de anatomia patológica foi uma vitória importante da SBP. Pode comentar?

**Dr. Emilio:** A resolução anterior chamava todos os laboratórios com um único nome: laboratório de análises clínicas. Tratava exatamente igual patologia, análises clínicas, laboratório de genética, biologia molecular, tudo. Mostramos as particularidades da patologia e reconheceram que realmente há uma distinção muito grande da patologia e das análises clínicas. O ideal seria que tivesse uma norma em separado para cada uma das duas.

**O Patologista:** Não vai ter?

**Dr. Emilio:** Não vai ter uma resolução, que é a norma-mãe, mas vai ter uma que eles chamam de instrução normativa, específica para a patologia. Ela vai dizer, por exemplo, que o artigo tal da resolução não se aplica a laboratórios de anatomia patológica ou que outro artigo deve ser interpretado desse jeito - detalhando as diferenças e tratando a especialidade nominalmente, o que eles não faziam antes. Não sei precisar para quando é essa instrução, mas vai acontecer.

**O Patologista:** Os laboratórios vão deixar de ter problema com fiscalizações de temas que não são de patologia?

**Dr. Emilio:** Antigamente, como todos eram tratados iguais, volta e meia tinha problema com o fiscal que cobrava uma coisa sem sentido, sobre procedimento que a patologia não faz. Isso agora tende a se solucionar.

**O Patologista:** A Anvisa queria proibir que os consultórios médicos dessem aos pacientes o seu material biológico para ser transportado para o laboratório de anatomia patológica de escolha do paciente. Como foi possível reverter?

**Dr. Emilio:** Esse é um bom exemplo das diferenças que a gente estava comentando. Uma coisa é eles proibirem o paciente de carregar um tubo de sangue. Tem que ser realmente acondicionado de maneira especial. Mas não se aplica esse raciocínio à patologia. Tínhamos confiança de que haveria essa ressalva. Mas aí nos treinamentos dos fiscais instruíram que era para todos os laboratórios e o paciente não tinha sequer o direito de escolha. É algo que vai contra o próprio código de ética médico e, assim, nos pegaram de surpresa. Procuramos a Anvisa. Tentamos dialogar. Inicial-

mente, eles ficaram inflexíveis. Fomos então para a rede social buscando apoio e funcionou, né? Tivemos uma reunião com eles na semana seguinte e nos garantiram que isso seria revisto. Pediram, inclusive, uma participação nossa na elaboração desse artigo. Redigimos uma proposta para isso, garantindo o direito do paciente de escolher o laboratório que quer e de ter garantido que ele possa levar o material, caso seja necessário. Nós já entregamos a eles.

**O Patologista:** Uma outra novidade este ano foi o lançamento da nova norma do PACQ. E foi feito até um curso de atualização da norma. Haverá outras edições?

**Dr. Emilio:** O curso foi filmado, vai ser disponibilizado para quem tem interesse nesta atualização. O rol do PACQ é uma norma em constante mudança e adaptação. Essa adaptação de agora foi uma adaptação maior, bem robusta, porque a gente fez buscando atender alguns quesitos da ISQua, que é uma organização internacional que reconhece programas de acreditação. Vários outros programas, como a ISO, como a ONA (Organização Nacional de Acreditação), todos, passam antes pela aprovação da ISQua para terem validação internacional. Quando o PACQ tiver o selo ISQua, todos os laboratórios acreditados pelo PACQ, por extensão, terão esse mesmo selo de acreditação internacional.

**O Patologista:** Então agora o PACQ já está atendendo as condições da ISQua? Isso já foi submetido à validação?

**Dr. Emilio:** Nós estamos submetendo esta semana (de 17/7), por coincidência. Como funciona? A gente tem que implantar as exigências da ISQua antes de submeter o programa para a validação, porque eles têm que avaliar o que a gente está fazendo. Então, nós implantamos as modificações, fizemos o treinamento das modificações, já fizemos auditorias em laboratórios com esse rol novo, e agora a gente está submetendo para ser avaliado por eles. E eu tenho bastante confiança que nós vamos obter uma resposta positiva do reconhecimento da acreditação internacional, não digo em agosto, mas em breve.

**O Patologista:** E em relação ao SUS?

**Dr. Emilio:** Estamos tendo diálogo com a Coordenação da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no Ministério da Saúde, para modernização e reajuste do SUS. Já tivemos algumas reuniões com eles e até mandamos a proposta já. (Mais na reportagem às páginas 8 e 9)

Pelo Dia do Patologista, 5/8, renovamos o perfil do patologista, com base na mais recente edição da Demografia Médica no Brasil publicada este ano por Associação Médica Brasileira (AMB) e Universidade de São Paulo (USP). Há 3.367 médicos no Brasil com a especialidade Patologia. Já os registros nos CRMs chegaram a 3.824 em 2022. A diferença é porque há médicos com CRM em mais de um estado.

Há cerca de 1,66 patologistas para cada 100.000 habitantes no país, considerando a população de 203,1 milhões de pessoas, segundo o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado este ano. O recomendado é 2,4. “É, certamente, uma proporção bem abaixo da ideal”, diz o presidente da SBP, Dr. Clóvis Klock, “e estamos envelhecendo”.

De fato, a média de idade dos patologistas em 2022 era de 52,6 anos e 44,7% tinham 55 anos ou mais, enquanto apenas 13,4% tinham 35 anos ou menos. “Temos que melhorar as residências e atrair mais médicos para a especialidade”, diz o Dr. Klock. Os 313 residentes em patologia em 2021 correspondiam a 0,7% do total de residentes em todas as especialidades, abaixo da média de 0,8% de registros de patologistas em relação ao total de especialistas médicos no Brasil.

Além disso, há uma desigualdade de distribuição pelo território nacional: 61,7% trabalham nas capitais e cerca de um terço, no interior. Apenas 5,7% atendem nas regiões metropolitanas. Pouco mais da metade estão no Sudeste, cerca de um quinto no Nordeste, quase 15% no Sul, uma parcela de 9% no Centro-Oeste e só 3% no Norte. Por gênero, 57,3% dos patologistas são do feminino.

O texto desta edição é para refletir sobre o que cada um quer da SBP. Numa visão mais globalista, a SBP é uma ONG, sustentada por médicos patologistas que também recebe doações de empresas vinculadas ao negócio de diagnóstico anatomopatológico?

A SBP é regida pelo Código Civil brasileiro que em seu artigo 53 define: “Constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos.” Assim a SBP não tem fins econômicos e é regida por um regime especial tributário.

Pelo seu estatuto, que está à disposição de todos no site [www.sbp.org.br](http://www.sbp.org.br), a SBP tem por objetivo a difusão, promoção e incentivo da Patologia, colaborando no Brasil e no exterior com instituições públicas e privadas, com várias finalidades, dentre as quais destaco a de congregar e representar médicos anatomopatologistas e pessoas jurídicas que se interessem pela especialidade e sua aplicação em benefício da humanidade.

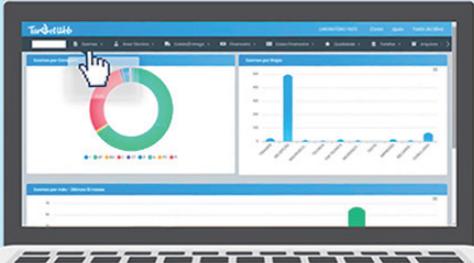
Embora originalmente a SBP congregasse somente os médicos patologistas, a partir de 2008 passou a representar também pessoas jurídicas, fato esse que trouxe benefícios e também potencial de gerar conflitos, uma vez que os interesses podem ter direções opostas. A utilização dos fundos gerados por essas duas categorias de associados precisa ser muito bem administrada, levando-se em conta as necessidades mais urgentes, mantendo o objetivo estatutário.

Como associado pessoa física ou jurídica, o que você espera da SBP?

**Renato Lima de Moraes Jr. - [ombudsman@sbp.org.br](mailto:ombudsman@sbp.org.br)**



**SOLUÇÃO INOVADORA 100% WEB**  
LAUDOS CERTIFICADOS, CÓDIGO DE BARRAS, QR-CODE, LGPD  
O MAIS COMPLETO DO MERCADO, CONHEÇA E COMPROVE.  
**TELEPATOLOGIA CONECTANDO ESPECIALISTAS**



VIDEO DEMONSTRATIVO

**AGENDE UMA DEMONSTRAÇÃO**

[www.citopatologia.com.br](http://www.citopatologia.com.br)

Experiência, Tecnologia, Segurança e Rastreabilidade

 47 98832.1598



Dr. Jorge Studart, Dra. Ana Beatriz Studart e Dr. Eduardo Studart

## Homenagem ao Dr. Jorge Studart

### Trajetória de um personagem marcante da patologia da Bahia

Uma vida dedicada à patologia permitiu ao Dr. Jorge Fernando Pereira Studart construir seu legado no desenvolvimento da especialidade em sua terra natal, a Bahia, e ganhou reconhecimento pelo Brasil. Falecido em maio deste ano, aos 97 anos, o Dr. Jorge Studart atuou por mais de 65 anos como médico patologista. Na quase totalidade deste tempo, foi também professor universitário na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e sócio-fundador do atual LSS - Laboratório Studart e Studart.

Natural de Salvador, formou-se na turma de 1950 da Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB) e logo começou a atuar em clínica médica. Em meados da década de 1950, o Dr. Jorge Studart ingressaria no então Hospital das Clínicas. Inaugurado em 1948, depois recebeu o nome de Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), em homenagem ao criador do hospital, fundador e primeiro reitor da UFBA, que ocupou o cargo de 1946 a 1961.

O reitor Santos, que era médico e ocupou a cátedra de Patologia e Cirurgia, desenvolveu o Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário. Trouxe infraestrutura, professores brasileiros e estrangeiros para a UFBA. Entre os que vieram do exterior na época, estava o professor Franz von Lichtenberg e o Dr. Jorge Studart integrou a equipe dele no HUPES. O Dr. von Lichtenberg veio para expandir o ensino de Patologia no hospital universitário e implementou uma rica rotina e algumas novidades para a patologia da época, como sessões anátomo-clínicas.

No HUPES, o Dr. Studart trabalhou também ao lado de eminentes professores médicos patologistas da UFBA, como Zilton Araújo Andrade, Clarival do Prado Valadares, Annibal Muniz Silvanly Filho e Sérgio Santana, que contribuíram para que o Serviço de Anatomia Patológica da Universidade Federal da Bahia se tornasse um centro de referência brasileiro em patologia.

Nas quase 4 décadas de atuação no HUPES – vindo a se aposentar da instituição na década de 1990 –, o Dr. Jorge Studart contribuiu para a formação de várias gerações de médicos e vivenciou o período de estabelecimento do programa de residência médica e dos cursos de mestrado e doutorado da UFBA.

Em 1955, o médico patologista se uniu em sociedade com o Dr. Annibal Muniz Silvanly Filho, seu amigo e colega na UFBA, e abriram o Laboratório de Anatomia Patológica do Hospital Português, ou Laboratório Silvanly & Studart. O Dr. Silvanly faleceu em 2006. O laboratório mudou de nome para Studart e Studart. Nele, o Dr. Jorge dedicou seus últimos anos à frente da equipe médica, junto com o filho, Dr. Eduardo Studart, que também é professor da UFBA. No site do laboratório, em que também trabalha a Dra. Ana Beatriz Studart, graduada em 2017, a equipe, que atualmente conta com 8 médicos, é apresentada como “uma família pronta para atender você”.

# PATOLOGIA É O GARGALO DA ONCOLOGIA



SBP e Ministério da Saúde chegarão a “algumas soluções” este ano, diz o Dr. Clóvis Klock. O maior desafio é a falta de patologistas, segundo o Dr. Emilio de Assis

A necessidade de melhorar o diagnóstico de câncer no Sistema Único de Saúde (SUS) tem sido tema frequente do presidente da SBP, Dr. Clóvis Klock, em diversos eventos e reuniões. É uma questão nacional, que vem de longe e já foi atestada pelo Tribunal de Contas da União (TCU). “Um dos principais problemas que afetam a efetividade da atenção oncológica refere-se à intempestividade para a realização do diagnóstico do câncer em função, dentre outras, da baixa disponibilidade de exames e médicos pelo Sistema Único de Saúde (SUS)”, diz o relatório do TCU TC 023.655/2018-6.

A maioria dos pacientes de quimioterapia ou radioterapia no SUS quando consegue o diagnóstico de câncer para iniciar o tratamento já está com estadiamento 3 (avançado local) ou 4 (metastático), segundo o relatório, de 2018. O percentual de pacientes com um desses dois estadiamentos subiu de 53% para 56%, de 2013 para 2017. “A rede de procedimentos de diagnóstico não está sendo suficiente para possibilitar que pacientes com suspeita de câncer possam realizar os exames necessários oportunamente, a fim de reduzir o grau de estadiamento ao iniciar o tratamento.”

Na época, secretários de saúde estaduais em 14 estados foram entrevistados. A falta de médicos patologistas foi a mais citada entre as carências de profissionais para combater o câncer, por 77% deles. Entre patologistas, 89% dos entrevistados na época avaliaram como regular, ruim ou péssimo os itens: interesse dos prestadores de serviço em ofertar exames de biópsia; atualização e manutenção dos exames e equipamentos para análise de biópsias; e disponibilidade de insumos de laboratórios para análise de biópsias.

Depois da aprovação do Acórdão do TCU originado nesta auditoria, em 2019, o Ministério da Saúde reconheceu a necessidade de mudanças, lembra o vice-presidente de Assuntos Profissionais da SBP, Dr. Emilio de Assis.

Foram identificados três grandes problemas como causas da demora até o diagnóstico definitivo: a baixa quantidade de patologistas; a cobertura dos procedimentos pelo sistema de saúde, inclusive privado; e o valor da remuneração nesses procedimentos. “Alguns até constam na tabela do SUS, porém o valor da remuneração, na prática, impede que sejam ofertados porque eles não cobrem o custo do procedimento”, diz o Dr. Emilio.

“Mas, então, houve a pandemia e tudo parou”, lembra. Na prática, pouco mudou do relatório do TCU para cá, apesar de nossos esforços”, diz o Dr. Emilio, ressaltando que houve um reajuste para os patologistas. “Foi importante, porém, ainda com base na defasagem até 2016.”

Em busca da modernização do SUS, já em novembro de 2022 foi entregue à equipe de transição de governo no Ministério da Saúde um documento assinado pelo Dr. Klock, então presidente eleito, pela Dra. Katia Leite, que era presidente,

e pelo Dr. Emilio, já no cargo atual. Com 33 páginas, o documento traz uma listagem de procedimentos que deveriam ser incluídos no SUS, assim como a atualização dos valores a serem pagos pelos que já são realizados.

Este ano, o Dr. Klock e o Dr. Emilio estão em diálogo com a Coordenação de Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde, comandada pelo coordenador-geral, Dr. Fernando Maia. O Dr. Klock afirmou em Ato Solene no Congresso Nacional pelo início do Agosto Branco, em 2/8, com a presença de Maia, ter certeza de que SBP e Ministério chegarão a “algumas soluções este ano”.

Dos três problemas, o que é considerado mais desafiador pelo Dr. Emilio é a falta de patologistas, que causa sobrecarga nos médicos da especialidade. “Possivelmente teremos reajuste ao longo desses dois anos e alguns procedimentos serão implantados nesse período”, disse ele, referindo-se ao atual mandato da Diretoria da SBP. “Só que dois anos não são suficientes para formar um patologista. Precisamos de pelo menos 10 anos para formar uma nova geração de patologistas.”



Reunião no Ministério da Saúde em 19/6



**36 ANOS**  
**DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABORATÓRIO**

SIGA NOSSO INSTAGRAM!  
@allkimiacomercio

Telefone: 19 3778 2046  
Whatsapp: 19 99761 3759  
E-mail: vendas@allkimia.com.br

**ALLKIMIA**  
DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABORATÓRIO



# Giro SBP



## #CBPato 2024 em Belém

As inscrições para o 34º Congresso Brasileiro de Patologia e 27º Congresso Brasileiro de Citopatologia, em Belém, de 29/5 a 1º/6 de 2024, estão abertas! Até 30/9, o valor da inscrição será igual ao do 1º lote de inscrições para o Congresso anterior, realizado em Foz do Iguaçu, em 2022. Nada de aumento.

O nosso evento está sendo preparado com todo o carinho, tanto na parte acadêmica quanto na parte social. Valoriza a integração, a inovação e também a ação. O design dessas palavras para o Congresso inclui o símbolo dos rios da região onde irá acontecer.

Este é o primeiro CBPato da SBP na Amazônia. Quem também escolheu Belém como sede de evento foi a Organização das Nações Unidas (ONU), para a 30ª Conferência do Clima em 2025. É um reconhecimento da infraestrutura que a cidade já possui e que está sendo melhorada para receber melhor. **Não fique de fora deste grande evento! Inscreva-se!**

## Estágios no Chile e na Argentina

A SBP concederá duas bolsas para estágio internacional em Uropatologia. Um estágio é no Hospital Clínico Universidad de Chile, em Santiago, e outro no Hospital General de Agudos JM Ramos Mejía, da Universidad de Buenos Aires, Argentina. Os estágios serão realizados entre 20/11 e 20/12/2023. As bol-

## Bem-vindos, colegas!

Damos as boas-vindas aos 32 aprovados no exame do Título de Especialista em Patologia de 2023!

“Com a prova de Título de Especialista, a SBP reconhece e chancela a qualidade da formação do médico patologista”, diz o Dr. Daniel Athanazio, coordenador do Título de Especialista em Patologia. “A avaliação é abrangente e aborda o preparo do médico patologista para lidar com situações de macroscopia, necropsia, microscopia e testes complementares incluindo de Biologia Molecular.”

A SBP realiza cursos preparatórios para as provas. Em 2023, foi a vez do 6º curso Cheat Sheet. O Título é emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB) e, com ele, deverá ser feito o registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) onde o médico é inscrito.

sas são dirigidas a residentes em Anatomia Patológica ou patologistas com até dois anos de formados. “Os recursos são do Fundo Daniela Correia Salles, MD”, registra a Dra. Luciana Schultz, diretora de Relações Internacionais da SBP.

## Simpósio de Síndromes Hereditárias

O Simpósio Síndromes Hereditárias do Câncer foi realizado em 16 e 17 de junho no Rio de Janeiro. O evento adiantou estudos que estarão no livro que a Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer da Organização Mundial de Saúde (IARC/WHO) publicará em novembro sobre o tema. O volume é parte dos “Blue Books”, que atualizam e padronizam a classificação mundial de tumores. Será o primeiro livro sobre o tema dentro da série.

Realizado pela SBP, com a OMS, o UK Genetics Cancer Group e InSiGHT (Sociedade Internacional de Tumores Gastrointestinais Hereditários), o Simpósio contou com palestrantes internacionais do porte do oncogeneticista britânico Ian Cree, editor-chefe dos Blue Books, e com palestrantes brasileiros de diversas especialidades ligadas ao tema. Destacamos os membros da SBP Dr. Felipe D’Almeida Costa, Dra. Marina De Brot e Dra. Isabela Werneck. A Dra. Katia Leite, da SBP e do Comitê Editorial dos Blue Books, idealizou e tornou o evento realidade.



Dra. Joanne Ngeow Yuen Yie, Dr. Ian Cree, Dra. Katia Leite e Dr. Ian Frayling

## Controle de qualidade em Imuno-histoquímica

O programa de controle de qualidade de imuno-histoquímica foi lançado em agosto com o câncer de mama e deve ser estendido a outros tipos de câncer no futuro. O próximo a entrar no programa deve ser o de tumores neuroendócrinos. O linfoma também está na lista. O câncer de mama foi escolhido para ser o primeiro porque gera o maior volume de exames. “O objetivo do programa é certificar os laboratórios com um bom padrão em imuno-histoquímica e orientar os que buscam melhorar cada vez mais”, diz o Dr. Emilio de Assis.



## PICQ Edição 100

A edição 100 do Programa de Incentivo ao Controle de Qualidade (PICQ) vai de 4/9 a 23/10. Mas, atenção, o prazo para inscrição se encerra em 9/10. Não deixe para a última hora. Inscreva-se! O PICQ é muito importante em meio à grande evolução da Patologia nos últimos anos, estimulando a atualização científica dos participantes.



## Mais sobre o PICQ

O bônus da edição 99 do PICQ vai de 11/9 a 25/9. Enviando prontas as atividades propostas, o participante ganha a chance de melhorar a nota. E não há chance de redução. Ou seja, no balanço final, só há ganhos. É uma facilidade que a SBP oferece. Lembre-se: o patologista deve participar de três das quatro edições anuais do PICQ. O programa pode ser acessado de computadores, tablets e, com o aplicativo do PICQ, até de smartphones.

## Rio de Janeiro recebe o SBP na Estrada em 23/9

O curso é uma oportunidade de atualização científica e também de diálogo presencial com dirigentes da SBP

O SBP na Estrada apresentará o curso “Atualização em Patologia Cirúrgica e Biomarcadores” no Rio de Janeiro em 23/9. A programação e os palestrantes vão mudando ao longo do tempo e de acordo com a cidade. Um dos objetivos do programa é facilitar o contato de associados com a diretoria.

Desta vez, o presidente da SBP, Dr. Clóvis Klock, abrirá com o tema “Cuidados pré-analíticos e jornada de amostra”, seguido pelo vice-presidente de Assuntos Acadêmicos da SBP, Dr. Felipe D’Almeida Costa, que falará sobre tumores do sistema nervoso central. Haverá uma aula por videoconferência com o Dr. Matteo Fassan, da Itália, sobre biomarcadores em câncer gástrico. Fechando a parte da manhã, a Dra. Marina De Brot, secretária-geral da SBP, apresentará sobre os biomarcadores em câncer de mama.

Na parte da tarde, a programação inicia com “Abordagem diagnóstica das colites”, pelo Dr. Gerônimo Jr., secretário adjunto da SBP. Depois, o Dr. Igor Costa Santos focará nos “Biomarcadores em Melanoma”, e o vice-presidente de Assuntos Profissionais, Dr. Emilio de Assis, abordará os tumores neuroendócrinos. Por fim, o Dr. Gustavo Focchi fechará a programação com o tema “Biomarcadores em câncer do endométrio”.

O SBP na Estrada já passou por Brasília, Curitiba, Salvador, Florianópolis e Fortaleza. Na caricatura, estão os palestrantes que participaram do programa até a edição de Florianópolis, em julho. Começando do Dr. Felipe na direção, em sentido horário, Dra. Mariana Petaccia, Dra. Nathanael Pinheiro, Dra. Livia Maia, Dr. Gustavo Focchi, Dr. Emilio, Dra. Marina, Dra. Filomena Marino e Dr. Gerônimo.

Em Fortaleza, novos palestrantes entraram no SBP na Estrada: Dr. Klock, Dr. Igor Santos Costa, Dr. Fábio Távora, Dra. Louise De Brot e o Dr. Matteo Fassan.



## SCANNER DE LÂMINAS MOTIC

Solução Segura e Confidencial para conversão de lâminas microscópicas em dados digitais de alta resolução.

Equipamentos disponíveis com capacidade para 01, 06, 60 e 102 lâminas.



[lupetec.com.br](http://lupetec.com.br)

# Diagnóstico precoce de doenças é foco da SBP

Campanhas promovidas pela entidade buscam conscientizar a população sobre a importância da prevenção e como forma de combater o câncer

Com o objetivo de popularizar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce para doenças como o câncer, a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) participou de diversas campanhas durante o último trimestre.

Com o Julho Amarelo, a SBP promoveu a conscientização do câncer ósseo, doença relativamente rara, caracterizada pela proliferação anormal e descontrolada de células no tecido ósseo. A entidade também falou sobre a importância da conscientização de prevenção das hepatites virais A, B, C, D e E, doenças que atingem aproximadamente 1 milhão de pessoas no Brasil. Em seguida, veio Julho Verde, dedicada ao câncer de cabeça e pescoço.

Além disso, a SBP também deu destaque ao Agosto Branco, sobre câncer de pulmão, inclusive com a participação do presidente Dr. Clóvis Klock em eventos como o Ato Solene no Congresso Nacional, promovido pelo Oncoguia e pela deputada Flávia Moraes, além do webinar CBR sobre o tema. O Dia Nacional de Combate ao Fumo, 29/8, também foi lembrado. Em todas as campanhas, a SBP enfatizou a importância do médico patologista no diagnóstico e determinação do tratamento adequado para os pacientes.

Pelo Dia do Patologista, a SBP promoveu uma campanha toda especial para valorizar o médico patologista. Vale a pena rever nas nos-

sas mídias sociais. Tiveram filtros no Stories, vídeo e post com patologistas mostrando a diversidade de atuações na especialidade, sob o tema “#EuSouMédicoPatologista, Meu trabalho transforma vidas”. Em setembro, participaremos de campanhas sobre câncer ginecológico, linfomas e doação de órgãos.

Quer saber mais sobre hepatites de forma geral, incluindo as virais?

Então confira o vídeo que o Dr. Evandro Sobroza, médico patologista, gravou sobre o assunto.



5º FÓRUM ONCOGUIA de CÂNCER de PULMÃO  
22/8, das 9h30 às 17h30  
na TV Oncoguia



SBP Participa  
Dr. Clóvis Klock  
Presidente



DIA do PATOLOGISTA  
05 DE AGOSTO

#EuSou MédicoPatologista

Meu trabalho transforma vidas

biogen

Completa e inovadora linha de EQUIPAMENTOS para ANATOMIA PATOLÓGICA



www.biogenbr.com.br | biogen@biogenbr.com.br | +55 11 3035-3500



# Click do Patologista

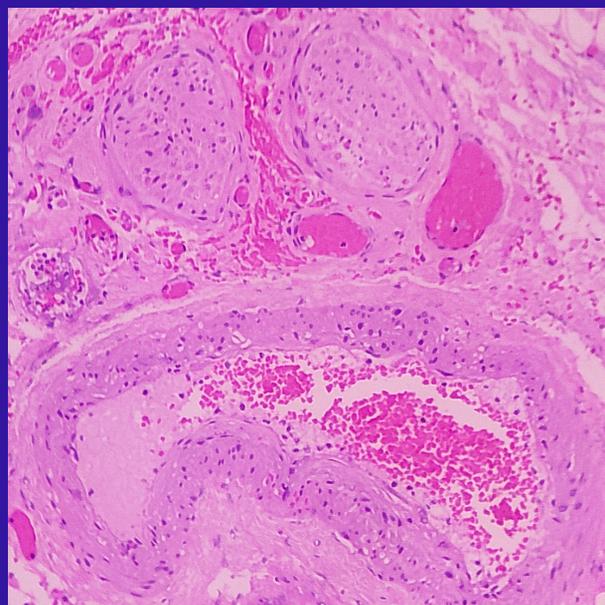
Nesta edição, selecionamos duas imagens muito expressivas e que ganharam o gosto do público no Instagram da SBP. Você também pode enviar sua sugestão por Direct Message e participar do Click do Patologista

Autor  
**Dr. Ricardo Oikawa**

Autora  
**Dra. Joice Dias Cucick**



Título  
**Célula de Reed-Sternberg em olhos de coruja**



Título  
**Quando o residente descobre que não acertou o diagnóstico**

## MACROPATH

JÁ PENSOU EM COMO SERIA IMPORTANTE PARA A CADEIA DE CUSTÓDIA DAS AMOSTRAS SE PUDESSE TER UMA RASTREABILIDADE DIGITAL NA MACROSCOPIA ?

- ✓ **CÂMERA DE ALTA RESOLUÇÃO** para imagens e vídeos de alta qualidade (20 Mpx, zoom óptico de 30x).
- ✓ **INTERFACE AVANÇADA PARA O USUÁRIO** para agilizar documentação, armazenamento e edição.
- ✓ **SOFTWARE DEDICADO** com recursos avançados.
- ✓ **CONTROLE POR PEDAL & TELA TOUCHSCREEN** para simplificar o processo de aquisição.

*"Transformando Trilhas Microscópicas em Rastros Digitais  
Confira a Evolução da Cadeia de Custódia na Macroscopia!"*

**SE QUISER CONHECER MAIS, ENTRE EM CONTATO**

E-MAIL: [INOPAT@INOPAT.COM.BR](mailto:INOPAT@INOPAT.COM.BR)  
TEL.: +55 11 3865-0042



SIGAMOS NAS  
REDES SOCIAIS



# Sistema de Citologia em base Líquida CellPreserv

Precisão analítica e diagnóstica nos exames de citologia ginecológica e não ginecológica.

  
100%  
nacional.



## PROCESSADOR DE LÂMINAS TPK FÊNIX



Processo **automatizado**, sem necessidade de preparação da amostra.



Prepara até **45 lâminas** por hora, **8.000 exames** por mês.



**Rápido**, prático e compacto.

## LINHA CELLPRESERV

- ✓ O processo de filtração elimina os debris e elementos não desejados para o diagnóstico;
- ✓ Maior nitidez das alterações celulares;
- ✓ Índice praticamente nulo de amostras insatisfatórias;
- ✓ Análise precisa e diagnóstico mais confiável;
- ✓ Possibilita a realização de emblocados celulares e imunocitoquímica para diagnósticos complementares.

## AMOSTRAS NÃO GINECOLÓGICAS

- Trato Urinário;
- Trato Respiratório;
- Trato Gastrointestinal;
- Líquidos de Derrames Cavitários;
- Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de nódulos palpáveis, sólidos ou císticos;
- Entre outros.

## VEJA TAMBÉM



### Oasis

Solução **formalina** 10% tamponada. Ideal para transporte seguro de amostras.



### KolplaGene

**DNA/RNA** preservados em temperatura ambiente por até **30 dias**.

# GynoPrep®

Citologia em Meio Líquido



ISO 9001  
ISO 14001



## Solução completa de citologia em meio líquido

para amostras ginecológicas e não ginecológicas, desde a coleta até o preparo das lâminas.



### Citologia em Meio Líquido

- ▶ Cérvico vaginal, PAAF, líquidos cavitários e urina
- ▶ Exames de Biologia Molecular com a mesma amostra
- ▶ Exclusiva Escova Cervical GynoPrep com máxima obtenção de células endocervicais na amostra



### Filtro Duplo de Membrana

- ▶ Membrana para imprint na lâmina sem falhas
- ▶ Retém muco, sangue e outros artefatos
- ▶ Lâmina monocamada



### Biologia Molecular

- ▶ Faça exames moleculares com a mesma amostra
- ▶ HPV de Alto Risco: Captura Híbrida (Qiagen®) e Cobas 4800 (Roche®)
- ▶ Chlamydia e Neisseria: Captura Híbrida (Qiagen®) e Cobas 4800 (Roche®)



### Mais agilidade

- ▶ Processe 100 lâminas por hora
- ▶ Duas amostras por vez
- ▶ Leve, compacto e silencioso



## Conheça o HistoPot

Qualidade na fixação de biópsias. Pronto para uso, baixo custo, rápida e fácil implementação.



- (47) 3183-8200
- [www.grupostra.com.br](http://www.grupostra.com.br)
- [vendas@grupostra.com.br](mailto:vendas@grupostra.com.br)
- Vem com a gente!

uma marca do



Saúde e Bem-Estar